



# ROTARY I N F O R M A

**ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO**

Nº 1 do Brasil | Distrito 4570 | [www.rotaryrj.org.br](http://www.rotaryrj.org.br)

**SEJA UM PRESENTE PARA O MUNDO**

**Presidente:** Maria Teresa Almeida Rosa Cárcomo Lobo

**Secretário Geral:** Eduardo Muniz Werneck

**Responsável:** Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Tels.: 2533-5735 | 2532-0338 | [rotaryrj@rotaryrj.org.br](mailto:rotaryrj@rotaryrj.org.br)

## O ROTARY – AS ORIGENS E O DESENVOLVIMENTO

### PARTE 1/2

Temos falado muito de Rotary, de suas realizações e de sua atuação no serviço às comunidades, não só no Rio de Janeiro, mas em todas as regiões brasileiras e no mundo todo. É bom, entretanto, lembrarmos o início – muito modesto e despretensioso – desta hoje gigantesca organização mundial.

Na cidade de Chicago, nos Estados Unidos, no início do século passado, um advogado, Paul Percy Harris, ressentia-se fortemente do ambiente difícil daquela grande cidade americana. Na época em intenso processo de crescimento, Chicago está situada estrategicamente na região dos Grandes Lagos, e no chamado Meio Oeste americano, próxima também da rica bacia dos rios Mississippi/Missouri. Além de bem servida pelo transporte aquático, já era um movimentado núcleo comercial e um importante entroncamento ferroviário das ligações entre o Leste tradicional e o pujante Oeste, então em pleno desenvolvimento. Na ocasião, Chicago oferecia muito potencial para profissionais ambiciosos, dispostos ao trabalho e sonhando com riquezas. Corria muito dinheiro. O aspecto ético, entretanto, era o principal obstáculo. Os negócios tendiam a se pautar pela lei do mais forte e do mais esperto, e a corrupção grassava, não só no ambiente político, mas atingindo também o judiciário e a força policial. Ficaram famosas as grandes quadrilhas que dominavam o crime organizado em Chicago, naquela época.

Nada muito diferente do que nós também conhecemos em tempos mais recentes, não é verdade?

Paul Harris, de caráter gregário e profundamente humanista, reuniu-se a três outros amigos e propôs a criação de uma associação, ou um “clube”, denominação muito usada na época para agremiações dos mais diversos tipos, sejam esportivas, sociais, culturais, profissionais e mesmo políticas. Para quem gosta de datas, lá vai: a primeira reunião, a de fundação, apesar de controvérsias, considera-se que se realizou em 23 de fevereiro de 1905. Além de um advogado autônomo em início de carreira (ele, Paul Harris), faziam parte do grupo um engenheiro de minas, um comerciante de carvão (que era o combustível mais usado na época, vendido nas cidades para aquecimento doméstico, cozinha, etc.), e um alfaiate.

Nesta origem, podemos observar duas coisas: a variedade de profissões, evitando algum corporativismo, e a presença de profissionais que não eram os ricos e poderosos chefes de cada área de atividade (não eram, por exemplo, o dono de um grande escritório jurídico, ou da empresa de mineração, de uma grande confecção de roupas, ou de alguma indústria têxtil), mas sim pessoas que se destacavam por seu comportamento ético e por um bom círculo de amizades. Mais tarde, estas características definiriam um importante aspecto do Rotary, que é o exercício da liderança nas diferentes comunidades por um grupo representativo da sociedade (chamam tal seleção de “corte transversal”, dada a diversidade), agindo com um elevado espírito ético e fazendo uso da capacidade de relacionamento humano e das características profissionais de seus membros.

O nome “Rotary” veio em alusão à rotatividade das reuniões iniciais, sempre no escritório ou na casa de um membro diferente, bem como o símbolo, inicialmente uma roda de carroça, que evoluiu até à atual roda denteada, que representa o acionamento, a transmissão de movimentos e de esforços, e é usada nas engrenagens mecânicas.

Inicialmente, os objetivos eram o auxílio mútuo, necessário no ambiente hostil que enfrentavam, e o estabelecimento de padrões éticos e confiáveis de comportamento nos negócios entre os membros.

Como a ideia floresceu, e mais membros vieram se juntar ao grupo, o ideal de ética se expandiu, e a capacidade de liderança de seus membros pôde levar sua atuação para o chamado público externo, atuando na comunidade em prol de melhores padrões de ética nos negócios e na política.

Ainda reconhecendo a capacidade de liderança e ação de seus membros, o grupo voltou-se para ações concretas em benefício da comunidade. Sua primeira atuação, bem prosaica, foi promover a construção de um banheiro público em Chicago, pois o “xixi” nas ruas, ao ar livre, era um incômodo e um problema. Nada muito diferente do que conhecemos...

A ideia de uma tal organização comunitária rapidamente prosperou, criando-se outros clubes de Rotary, associações locais de mesmo molde, nos Estados Unidos, no Canadá, no Reino Unido (Inglaterra e ilhas britânicas) e em diversos países da Europa, bem como em outras partes do mundo.

**Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim**

*(continua na próxima edição)*